

Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

1 Área Responsável

1.1 Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

2 Abrangência

2.1 Esta política orienta o comportamento da BB Seguridade e suas sociedades controladas. Espera-se que as empresas investidas definam seus direcionamentos a partir dessas orientações, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

3 Público-Alvo

3.1 Esta Política alcança todos os membros de órgãos de governança, empregados e terceiros no exercício de suas atividades profissionais relacionadas à Companhia.

4 Regulamentação

- 4.1 Lei nº 13.303/2016.
- 4.2 Decreto nº 8.945/2016.
- 4.3 Resolução CNSP nº 416/2021.
- 4.4 Resolução CGPAR nº 48/2023.

5 Periodicidade de Revisão.

5.1 Esta Política deverá ser revisada, no mínimo, a cada 2 (dois) anos, ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, sendo submetida ao Conselho de Administração para aprovação.

6 Sumário Executivo

- 6.1 Esta Política tem por objetivo estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos e de capital da BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis, contemplando duas dimensões de atuação:
- 6.1.1 Gestão de riscos e de capital na BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora;



Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

- 6.1.2 Governança de riscos e de capital em relação às sociedades investidas.
- 6.1.2.1 As sociedades investidas dispõem de estruturas próprias de gestão de riscos que fornecem insumos para a realização de supervisão pela BB Seguridade.

7 Conceitos

- 7.1 Para fins desta Política, são considerados os seguintes conceitos:
- 7.1.1 **Apetite a riscos**: nível máximo de risco que a organização aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por diretrizes e indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos.
- 7.1.2 <u>Declaração de Apetite a Riscos</u>: instrumento que orienta a estratégia de negócios, com a definição do nível máximo de risco que a Companhia aceita incorrer para atingir seus objetivos, norteando a tomada de decisão, de maneira a maximizar a geração de valor.
- 7.1.3 **Estrutura de gestão de riscos**: conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda a organização.
- 7.1.4 **Evento de risco**: ocorrência ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias com potencial de gerar impacto negativo à Companhia.
- 7.1.5 **Framework**: modelo que define estruturas e funções pré-estabelecidas que se adaptam à situação e/ou à organização em questão.
- 7.1.6 **Gestão de riscos**: sinônimo de gerenciamento de riscos, refere-se a atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos.
- 7.1.7 **Gestor do processo**: pessoa ou entidade com responsabilidade sobre um ou mais processos e a autoridade para gerenciar um risco. É o tomador de risco
- 7.1.8 Investida: sociedade na qual a investidora tem influência significativa (quando a investidora detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeira ou operacional da investida, sem controlá-la). É presumida influência significativa quando a investidora for titular de 20% (vinte por cento) ou mais do capital votante da investida, sem controlá-la.
- 7.1.9 <u>Órgãos de governança</u>: estruturas constituídas para promover o máximo alinhamento entre a gestão da Companhia (agentes) e os interesses dos sócios, sendo os principais: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Comitês Técnicos e Diretoria Colegiada.
- 7.1.10 **Risco**: efeito da incerteza, sobre os objetivos da organização, que pode ser expresso em termos de uma combinação de consequências de um evento e a probabilidade de ocorrência associada.



Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

- 7.1.11 **Riscos relevantes**: riscos que, dada a posição atual da BB Seguridade, possuem alto potencial para impactar o seu modelo de negócios ou o atingimento de objetivos estratégicos, independentemente de serem originados na Companhia, suas sociedades controladas ou sociedades investidas.
- 7.1.12 **Terceiros**: pessoas físicas, que não são empregados da Companhia, e pessoas jurídicas, que estabeleçam relacionamento com a Companhia por interesse do serviço, previsão contratual, imposição legal ou sejam intermediários de qualquer natureza.

8 Valores Associados

8.1 Confiabilidade, Foco no Cliente e Sentimento de Dono.

9 Diretrizes

- 9.1 Gerenciamento de riscos e de capital na BB Seguridade e suas sociedades controladas BB Seguros e BB Corretora.
- 9.1.1 Dispomos de área dedicada à gestão de riscos, denominada Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital, pertencente à Superintendência Executiva de Governança, Riscos e Compliance, a qual é assegurada independência e autonomia de atuação e vinculação ao Diretor-Presidente da Companhia, indicado pelo Conselho de Administração.
- 9.1.2 Adotamos o Modelo das Três Linhas, que contempla a atuação integrada entre as áreas de negócios, operações e suporte (primeira linha), áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e segurança (segunda linha) e Auditoria Interna (terceira linha).
- 9.1.2.1 A primeira linha é responsável direta pelo gerenciamento dos riscos inerentes aos processos e, por conseguinte, assegurar a existência dos controles internos para manter as exposições de riscos em níveis considerados aceitáveis;
- 9.1.2.2 Em segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital, com a necessária autonomia e segregação das áreas de negócio e auditoria, auxilia e monitora a primeira linha no gerenciamento dos riscos;
- 9.1.2.3 Em terceira linha, a Auditoria Interna, com alto nível de independência, fornece aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade.
- 9.1.3 Utilizamos o *framework* COSO ERM, que apresenta a gestão de riscos como um processo integrado com a estratégia, e as diretrizes da norma ISO 31.000 gestão de riscos, como referencial metodológico de gerenciamento de riscos.



Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

- 9.1.4 Atuamos, em sinergia, na gestão de riscos e controles, considerando o objeto e as especificidades da BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, empresas que compõem a estrutura societária da *Holding*, por meio do compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação.
- 9.1.5 Mantemos estrutura de gerenciamento de riscos e de capital compatível com a natureza e complexidade das operações realizadas pela BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora.
- 9.1.6 Formalizamos nosso modelo de gerenciamento de riscos por meio de documentos específicos, aprovados nas alçadas competentes da BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora.
- 9.1.7 Revisamos periodicamente nosso modelo de gerenciamento de riscos, e implementamos as correções necessárias.
- 9.1.8 Integramos o gerenciamento de riscos e a estratégia incorporando a gestão de riscos no processo de elaboração da estratégia, na análise de cenários e no suporte a tomada de decisão em todos os níveis.
- 9.1.9 Elaboramos o Plano de Capital com as movimentações de caixa previstas para o horizonte de pelo menos três anos, que tem por objetivo demonstrar as projeções de fluxo de caixa e embasar o processo de gestão do capital, visando manter recursos compatíveis com as operações da Companhia e suas exposições a riscos. O Plano de Capital será submetido, no mínimo anualmente, à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.
- 9.1.9.1 O Plano de Capital é alinhado ao orçamento da Companhia e determina as fontes de financiamentos a serem utilizadas para amparo das atividades operacionais e obrigações da Companhia, além de prever alternativas de financiamento para suportar eventuais necessidades de capital não contempladas no fluxo de caixa projetado.
- 9.1.10 Elaboramos Plano de Contingência de Capital, ao verificarmos sinalização de insuficiência de recursos para atendimento das obrigações da Companhia, buscando retorno à condição de normalidade, em que evidenciamos, no mínimo, a magnitude do capital necessário, as fontes de financiamento, as ações previstas, o prazo estimado para implementação e os impactos esperados resultantes de sua adoção.
- 9.1.11 Desenvolvemos, documentamos, homologamos e testamos, periodicamente, planos de contingência e os aprovamos para ativação no caso de previsão, suspeita ou ocorrência de situações que comprometam a integridade, a disponibilidade e a continuidade das atividades da BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora.
- 9.1.12 Buscamos o aprimoramento contínuo do processo de gestão de riscos, desenvolvendo modelos, ferramentas e processos adequados às necessidades da BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, consoante às melhores práticas de governança corporativa e utilizando referenciais teóricos reconhecidos pelo mercado.



Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

9.2 Processo de gerenciamento de riscos

- 9.2.1 Mantemos Modelo de Gerenciamento de Riscos baseado nas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos.
- 9.2.2 Baseamos nossas avaliações de riscos preferencialmente em informações quantitativas, tais como dados históricos e projeções, que resultem em métricas que associem a probabilidade de ocorrência do evento de risco e os impactos associados em um horizonte de tempo definido.
- 9.2.3 Realizamos Testes de Estresse, com o objetivo de fornecer subsídios para a tomada de decisão, de maneira a contribuir para que a companhia e seus gestores possam lidar com um ambiente de mudanças rápidas nas circunstâncias, permitindo uma antecipação no processo de adaptação organizacional, a fim de adequar-se à profundidade e duração das crises.
- 9.2.4 Asseguramos que os limites e alçadas corporativas, previamente definidos, são observados no processo de gestão de riscos.

9.3 Inventário de riscos relevantes

- 9.3.1 Mantemos atualizado o inventário de riscos relevantes, resultado do mapeamento dos eventos de riscos, considerando a visão histórica e prospectiva, em consonância com os fatores de riscos declarados do Formulário de Referência.
- 9.3.2 Revisamos periodicamente o inventário de riscos relevantes, garantindo a visão segregada por empresa (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora).

9.4 Mapa de eventos de risco

- 9.4.1 Mantemos mapa de eventos de risco identificados, classificados de acordo com a taxonomia definida.
- 9.4.2 Revisamos periodicamente o mapa de eventos de risco, de maneira a assegurar a adequada identificação dos riscos aos quais possuímos exposição, para subsidiar sua análise e monitoramento.

9.5 **Apetite a riscos**

- 9.5.1 Definimos e revisamos periodicamente nosso apetite a riscos de forma integrada à estratégia da Companhia.
- 9.5.2 Mantemos nosso apetite a riscos formalizado através de Declaração de Apetite a Riscos.
- 9.5.3 Estabelecemos indicadores de tolerância na visão Gestão (direcionada às empresas do Grupo BB Seguros) e na visão Governança (direcionada às empresas Investidas).
- 9.5.4 Estabelecemos ações de tratamento para riscos avaliados em nível superior ao apetite definido.



Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

9.6 Riscos relevantes

- 9.6.1 Estabelecemos critérios para definição dos riscos relevantes para a Companhia.
- 9.6.2 Estabelecemos e documentamos diretrizes e procedimentos para a gestão dos riscos relevantes.

9.7 Governança de riscos e de capital em relação às sociedades investidas

- 9.7.1 Reconhecemos que a exposição da Companhia aos riscos relevantes origina-se, também, da operação das sociedades investidas.
- 9.7.2 Monitoramos e avaliamos de forma contínua as exposições e os riscos relevantes nas sociedades investidas, utilizando:
- 9.7.2.1 Indicadores de desempenho e acompanhamento da gestão dos riscos relevantes;
- 9.7.2.2 Avaliações do sistema de controles internos fornecidas pelas sociedades investidas;
- 9.7.2.3 Alocação de capital regulatório para a cobertura de riscos e a suficiência da precificação, reservas técnicas e ativos garantidores para cobertura dos riscos retidos, considerando as características do segmento de negócio de cada uma das sociedades investidas.
- 9.7.3 Identificamos e acompanhamos os impactos associados à exigência de capital das empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora.
- 9.7.4 Indicamos membros para atuação em órgãos de governança das sociedades investidas, em especial nos comitês de assessoramento ao gerenciamento de riscos, nos Conselhos de Administração e Fiscal e nos Comitês de Auditoria.
- 9.7.5 Promovemos intercâmbios técnicos com as sociedades investidas.
- 9.7.6 Orientamos que toda sociedade investida possua, minimamente, em nível compatível com a natureza, escala e complexidade de suas operações:
- 9.7.6.1 Política de Gestão de Riscos e Declaração de Apetite a Riscos aprovadas pelo Conselho de Administração;
- 9.7.6.2 Modelos e ferramentas de gestão de riscos;
- 9.7.6.3 Estrutura de gerenciamento de riscos (i) proporcional à sua exposição, (ii) segregada das áreas de negócios e de auditoria interna e (iii) alinhada com seu sistema de controles internos.
- 9.7.7 Analisamos previamente à aprovação e monitoramos constantemente as políticas e a Declaração de Apetite a Riscos nas sociedades investidas.

9.8 Comunicação

9.8.1 Disponibilizamos e divulgamos, tempestivamente, informações consistentes, fidedignas e relevantes sobre o gerenciamento de riscos à Alta Administração e às entidades externas de fiscalização e controle.



Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

- 9.8.2 Reportamos, no mínimo trimestralmente, à Alta Administração, a posição dos indicadores de apetite a riscos da BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, assim como a situação de solvência, cobertura das provisões e monitoramento do apetite a riscos das Investidas, contemplando uma visão prospectiva.
- 9.8.3 Disseminamos a cultura de gerenciamento de riscos e incentivamos a capacitação e a qualificação do público interno e terceiros sobre a relevância do tema.

10 Data da Última Aprovação pelo Conselho de Administração

10.1 25 de abril de 2025.

11 Disposições Finais

11.1 Casos omissos nesta Política deverão ser encaminhados para deliberação do Conselho de Administração.

12 Tabela de Controle de Versionamento

12.1

Vigência	25.04.2025 a 30.04.2027
Versão	9
Histórico de Alterações	Revisão anual.